

TAXA DE INFLAÇÃO

Março de 2016

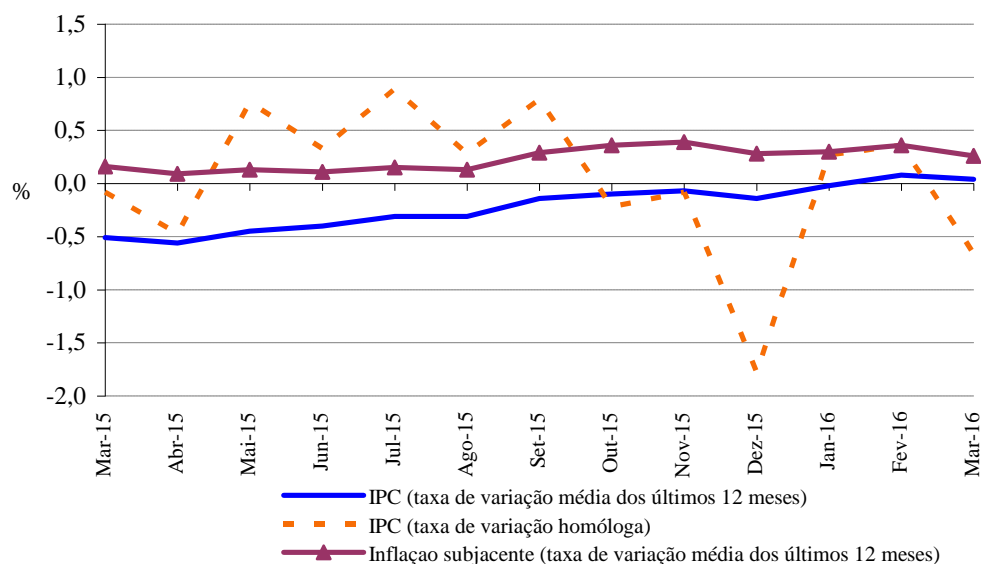
Variação média dos últimos 12 meses

Em março de 2016, na Região Autónoma da Madeira (RAM), a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi nula, valor inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao registado no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de 0,3%, valor inferior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior.

As maiores variações negativas ocorreram nas classes do “Vestuário e calçado” (-2,3%) e “Transportes” (-1,4%). Em sentido inverso, as classes “Comunicações” (+4,6%) e “Bebidas alcoólicas e tabaco” (+3,4%) registaram as maiores variações positivas.

No País, o valor daquela taxa foi de 0,7%, superior ao registado no mês anterior em 0,1 p.p..

Graf.1 – Taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor, RAM



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

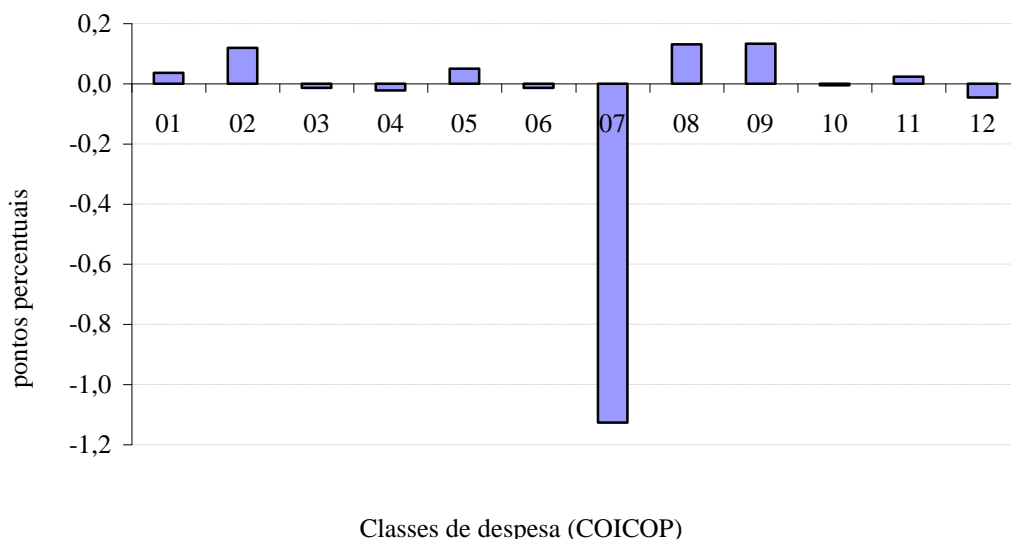
Varição homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (março de 2016 face a março de 2015) foi de -0,7%, valor inferior em 1,1 p.p. ao registado em fevereiro de 2016.

A classe dos "Transportes" (-6,3%) registou a maior variação negativa. Por outro lado, a classe das "Comunicações" registou a maior variação positiva, 2,9%, seguida das "Bebidas alcoólicas e tabaco" e do "Lazer, recreação e cultura", ambas com 2,6%. A classe dos "Transportes" foi a que mais contribuiu (-1,1 p.p.) para a formação da taxa de variação homóloga.

A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em março de 2016, foi de 0,5%, superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior.

Graf. 2 - Contribuições das classes de despesa para a variação homóloga, RAM



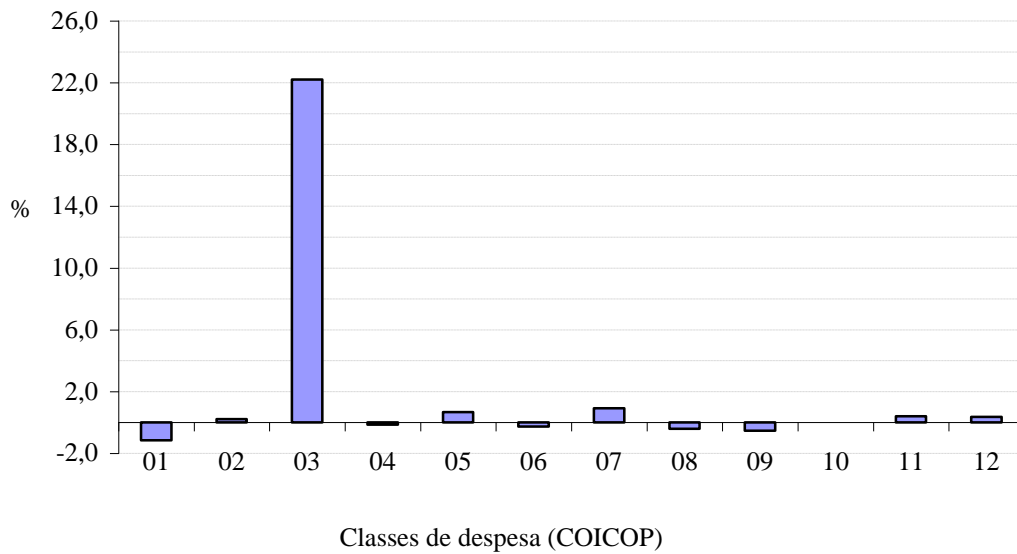
Varição mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em março de 2016, foi de 1,2% (-0,3% em fevereiro de 2016). Analisando por classes de despesa, verificou-se que a classe dos "Vestuário e calçado" apresentou a maior variação, +22,2%.

Em março de 2016, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, foi superior em 0,3% ao registado no mês anterior (0,5% em fevereiro último).

A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de 1,9% (-0,5% em fevereiro de 2016).

Graf. 3 - Variação mensal das classes de despesa no IPC total, RAM



Classes de despesa (COICOP)^[1]

01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
02	Bebidas alcoólicas e tabaco
03	Vestuário e calçado
04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
05	Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
06	Saúde
07	Transportes
08	Comunicações
09	Lazer, recreação e cultura
10	Educação
11	Restaurantes e hotéis
12	Bens e serviços diversos
00	Total

[1] Classification Of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objetivo)